

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DA TARDE Class.: 398

Data 02/05/85 Pg.: _____

190

Um pedido na Câmara Federal: o fim da Funai.

A extinção da Funai e a sua substituição por órgãos regionais de desenvolvimento do índio será proposta na Câmara, nos próximos dias, pelo deputado João Batista Fagundes (PDS), dentro do seu programa de modificação da política indigenista do País.

Foi o que ele próprio anunciou, depois de mais um discurso, na Casa, anteontem, criticando a Funai principalmente por sua atuação no conflito surgido entre a aldeia Gorotire e os garimpeiros da Grota de Maria Bonita, no Sul do Pará.

O deputado elogiou o acordo feito para a demarcação das terras daqueles índios, notando que ele contou com "a participação insuspeita de todos os segmentos diretamente interessados na matéria. Mas alguns elementos vinculados à Funai, que se intitulam de 'indigenistas e sertanistas', condenaram a decisão, que, segundo eles, coloca em risco a integridade do índio".

"A decisão — disse —, visando à solução para o problema do garimpo de Maria Bonita, vem comprovar o que sempre tenho dito desta tribuna: é perfeitamente possível uma medida de ordem administrativa que atenda ao interesse do índio e do garimpeiro. E o protesto de alguns elementos da Funai comprova também que muitos setores do órgão tutelar, inclusive alguns ex-presidentes, não se interessam em dar ao

índio voz ativa nas decisões que sejam de seu real interesse. O índio quer o cumprimento da lei mediante a integração gradativa à comunhão nacional. Mas existem setores dentro da Funai que não querem que o índio fale por si. Querem que fique eternamente confinado dentro de um zoológico humano, onde só o porteiro fala, inclusive para cobrar entrada no zôo."

"O que ocorre no garimpo de Maria Bonita — prosseguiu — é muito semelhante ao que acontece em outras regiões, onde sistematicamente a Funai interfere para complicar a solução. Aliás, a Funai nunca apresenta a solução e parece que só existe para criar o problema.

Agora, tudo parece resolvido. Ontem, em Brasília, o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, entregou ao cacique Paiaká da tribo dos Gorotire cópia de decreto assinado pelo presidente José Sarney, de delimitação da área indígena: de 3,3 milhões de hectares. O ministro cobrou dos índios o acordo que firmaram com o Ministério, concordando com a volta dos garimpeiros, que eles expulsaram no dia 1º de abril do garimpo de Maria Bonita, até que o trabalho de demarcação esteja concluído. Depois disso, a tribo definirá se continua permitindo ou não a atividade dos garimpeiros na área.